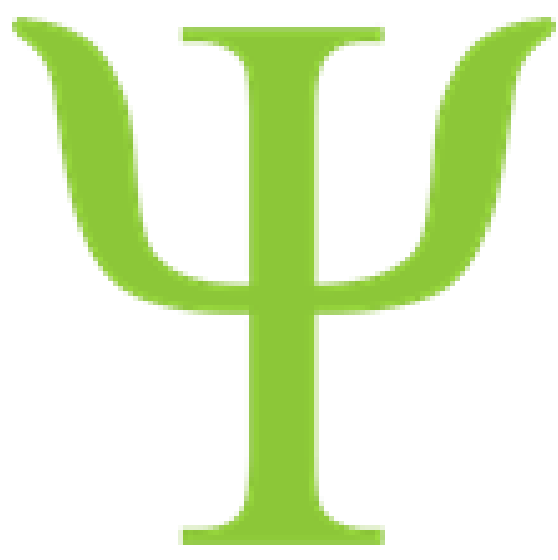


O PAPEL DO INSTAGRAM NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NA ADOLESCÊNCIA



RODRIGUES, Josemara dos Santos¹; SILVA, Camila Espíndula^{1*}; TAETTI, Edinara Bellini¹

COLLARES, Lenise Alvares²; NARDI, Suzana Catanio dos Santos²; ROSA, Andréia Quadros²
TORMA, Stefania Martins Teixeira²

¹Discentes do Curso de Psicologia, Nível III 2020/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*camilaespindula@hotmail.com

²Docentes do Curso de Psicologia, Nível III 2020/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A sociedade contemporânea vislumbra novos cenários em relação à construção da identidade dos indivíduos, e as redes sociais é um deles e talvez um dos mais influentes. A cultura virtual está presente em muitos lares independente de situação socioeconômica e principalmente entre as crianças e adolescentes que passam cada vez mais tempo conectados a internet (Salles, 2005). Pesquisas recentes apontam que em média o tempo gasto em redes sociais aumentou em 60% nos últimos sete anos. Além disso, os brasileiros estão em 2º lugar no *ranking* mundial de tempo gasto com mídias sociais, 225 minutos por dia, perdendo apenas para as Filipinas que fica 241 minutos (Folha de São Paulo, 2019).

METODOLOGIA

A fim de investigar como o *Instagram* influencia na construção da identidade dos adolescentes, utilizou-se como instrumento de pesquisa, uma entrevista, através de um questionário on-line. O questionário foi elaborado por alunas do 3º semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário Ideau – Bagé - UNIDEAU, contendo 08 perguntas, enviado por redes sociais, e-mails e convites por telefone. Com a divulgação do questionário nas redes sociais, obteve-se 106 respostas, no entanto, foram selecionadas 81 respostas, de adolescentes com idade entre 12 a 18 anos, que se encaixavam no perfil proposto pela pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na fase da adolescência, é natural que busquem sua identidade, sua maneira de ser, os quereres, há dúvidas e indecisões. É comum querer participar de grupos, ter compartimentos diferentes, estabelecer gostos e afinidades. São jovens, e além de todas estas questões há o *Instagram* como um novo membro, influenciando e impactando na saúde psicológica desta idade tão vulnerável. Embora os dados apontem a alta frequência de uso do *Instagram*, como está incorporado no cotidiano dos jovens não é indiscriminada, há limites estabelecidos pelos próprios adolescentes, sabem que “faz mal”.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pontos da pesquisa informam, em primeiro lugar, que os jovens estão sim preocupados com o que está acontecendo no mundo em si, estão buscando estabelecer relações, estão querendo se divertir e se informar com o que é sério, seguro e autêntico.

Em segundo lugar, apesar de reconhecer o tempo que utiliza a mídia, sabe manter um equilíbrio, está construindo valores importantes na medida em que busca e acompanha as injustiças sociais mas de forma unida e ao mesmo tempo distante.

Por fim, percebe-se que aspectos positivos estão sendo estabelecidos mas infelizmente o que se revela é a solidão, mesmo que busquem contatos e relacionamentos, estão sozinhos e conectados.

REFERÊNCIAS

SALLES, Leila Maria Ferreira. **Infância e adolescência na sociedade contemporânea: alguns apontamentos**. Estud. psicol. (Campinas), Campinas, v. 22, n. 1, p. 33-41, Mar. 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2005000100005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 29 de abril de 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2005000100005>.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Brasil é 'vice' em tempo gasto em redes em ranking dominado por 'emergentes'**. 2019. Disponível em: <https://f5.folha.uol.com.br/nerdices/2019/09/brasil-e-2o-em-ranking-de-paises-que-passam-mais-tempo-em-redes-sociais.shtml>.